Homework 2: Mapa de luz

Fis. Computacional 2022-23 (P4)

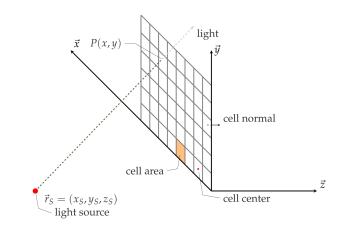
Fernando Barão

Mapeamento da luz incidente numa superfície alvo

O projecto de iluminação de um espaço exige a simulação espacial das fontes de luz e das zonas receptoras. Simplificando o problema, uma etapa fundamental consiste no cálculo computacional do mapa de luz produzido por uma fonte pontual na superfície em estudo. Pode-se assim de seguida, e generalizando o problema, integrar sobre todas as fontes de luz existentes de forma a calcular o mapa de luz resultante das N fontes presentes.

Fonte pontual isotrópica e superfície plana

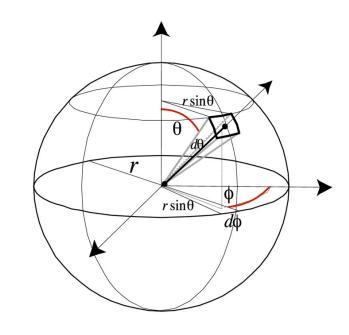
Uma fonte de luz pontual encontra-se a uma distância d=1 metro de um plano de dimensões 2×3 metros. O fluxo de energia por unidade de tempo, conhecido como **fluxo radiante**, emitido pela fonte (Φ) é de 100 Watts. Queremos produzir um mapa espacial que mostre a iluminação do plano.



1. Determine a **Intensidade radiante**, I, da fonte, $I \equiv \frac{d\Phi}{d\Omega}$.

A intensidade radiante corresponde à potencia emitida por unidade de ângulo sólido (estero-radianos). O ângulo sólido definido numa dada direcção \vec{r} , corresponde ao cone angular definido pelos ângulos $d\theta$ e $d\varphi$. Colocando a fonte no centro de uma esfera de raio R, o elemento de superfície dS definido pela interseção do cone com a superfície esférica, é dado por:

$$\begin{split} dS &= r^2 \sin \theta d\theta d\varphi = r^2 \, d\Omega \\ \Rightarrow \quad d\Omega &= \frac{dS}{r^2} \end{split}$$



2. O plano receptor de luz pode ser representado por uma grelha de células espaciais (discretização do plano), em que cada célula é definida pelo ponto seu ponto central, o vector normal à célula e a área da célula.

Na realização do problema utilize células quadradas com dimensões de $10 \times 10 \ \mathrm{cm}^2$.

Definam uma estrutura cell para armazenar os dados das células.

Definam também uma estrutura que armazene a informação da fonte,

```
struct lightsource {
   std::array<float,3> coo; // source coordinates (cm)
   float power; // source power (W)
};
```

Implementem a seguinte classe lightmap para a resolução do problema:

```
class lightmap {
public:
// constructors
// \dots number of cells along x and y and plane dimensions (size)
lightmap() = default;
lightmap(std::array<int,2> ncell, std::array<float,2> size);
lightmap(lightsource S, std::array<int,2> ncell, std::array<float,2>

    size);

// getters
pair<int,int> GetCellIndex(float x, float y) const; // return cell
pair<float, float> GetCellCoo(int index_x, int index_y) const; //
→ return cell center coo
double GetCellPower(int index_x, int index_y) const; // return cell
 → power Watts
double GetCellPower(float x, float y) const; // return cell power
 → Watts
int GetCellNx() const; // get number of cells along x
int GetCellNy() const;
const std::vector<std::vector<cell>>& GetCells() const; // return

→ cells grid
```

```
std::vector<std::vector<cell>>& GetCells(); // return cells grid

std::array<float,3> GetNormal(); // return normal to plane

// other functions

void AddLightSource(lightsource S); // add sources

const cell& GetMaxCell() const; // get cell with max power

// (...) other methods you find useful: distance_to_cell(...), ...

private:

vector<vector<cell> > GRID; // cell grid

(...)

};
```

3. Determine a **Irradiância** (E), que corresponde à potência por unidade de área recebida num ponto do plano receptor, $E=\frac{d\Phi}{dA}$, em que dA é o elemento de área associado ao plano receptor.

Passos necessários para fazer este cálculo:

determine a distância ao ponto, r

- calcule o produto interno entre o vector direção fonte-ponto unitário \hat{r} e o vector normal ao plano \vec{n}

```
\cos \alpha = \hat{r} \cdot \vec{n}
```

calcule a Irradiância no ponto,

```
float Irradiance(std::array<float,3> PointCoo);
```

```
solução: \frac{d\Phi}{dA} = \frac{\Phi}{4\pi} \frac{\cos \alpha}{r^2}
```

4. Determine a potência média recebida em cada célula, tendo em conta a irradiância anteriormente calculada e a área da célula (A_i) . Relembre que a potência recebida em cada célula é o integral da irradiância $\frac{d\Phi}{dA}$ sobre a área da célula $(P_{cell} = \int_{A_{cell}} \frac{d\Phi}{dA} dA)$, que estimamos multiplicando a irradiância calculada no centro da célula pela sua área,

$$P_{cell} \simeq \frac{d\Phi}{dA}\Big|_{center} \cdot A_{cell}$$

• Elabore um método da classe que calcule a potência média em cada célula

```
float CellPower(const cell& C);
```

- Determine o mapa de iluminação do plano receptor preenchendo o membro power das células que compôem a grelha.
- 5. Biblioteca STL

Organizem as células num vector por ordem crescente da luminosidade.

Sugestão:

Utilizem a função std::sort da biblioteca STL

```
// copy GRID to a vector
vector<cell> vGRID;
(..)
// sorting with descending order using lambda function
std::sort(vGRID.begin(), vGRID.end(),
      [](const cell& a, const cell& b)->bool {
            (...);
      }
      );
```

Determine o quociente entre a potência máxima e a potência da célula correspondente à mediana das potências.

Nota: a célula de potência mediana possuirá 50% de células com potência superior e inferior.

6. Obtenha num histograma bi-dimensional adaptado ao tamanho das células, a distribuição da potência incidente nas células. Salvem o gráfico num ficheiro cujo nome seja,

```
FIG_LightMap_power.pdf
```

- 7. Calculem agora a potência total incidente no plano. Afixem o resultado no ecrã.
- 8. Considerem agora a fonte a 25 cm do plano receptor. Estudem a variação da potência total fazendo variar o tamanho das células quadradas da grelha, usando os seguintes tamanhos: $20\,cm, 12.5\,cm, 6.25\,cm, 4\,cm, 2.5\,cm, 2\,cm, 1\,cm$. Realizem um gráfico com a potência total .versus. o tamanho das células. Salvem o gráfico num ficheiro cujo nome seja,

```
FIG_LightMap_totalpower.pdf
```